

SÍNDROME POLIGLANDULAR AUTOIMUNE TIPO 2: HIPERTIREOIDISMO E FALÊNCIA OVARIANA PRECOCE - UM RELATO DE CASO.

INTRODUÇÃO: As síndromes poliglandulares autoimunes (SPA) são caracterizadas pela concomitância de duas ou mais doenças autoimunes, sendo subdivididas em tipo 1 e 2. Partindo de uma predisposição genética seguida de um fator desencadeante, resulta da intolerância imunológica a um antígeno específico. A SPA tipo 2 é o tipo mais comum, afeta frequentemente mulheres e abrange quaisquer casos não encaixados na SPA tipo 1. Dentre os acometimentos principais temos: tireoidopatias autoimunes, diabetes mellitus 1, doença celíaca, vitiligo, anemia perniciosa, doença de Addison e falência ovariana precoce (FOP). **RELATO DE CASO:** M.E.A.C, 37 anos, feminino, G2A0PC2, diagnosticada com Doença de Graves em dezembro de 2020, retorna em 2021 para avaliação de amenorreia secundária, referindo queda de cabelos, intolerância ao calor, nervosismo e tremores finos. No laboratório, observou-se FSH compatível com menopausa, hormônio antimulleriano (HAM) próximo a zero e 17-OH-progesterona elevada, porém sem queixa de hiperandrogenismo. Ultrassonografia transvaginal com ovários de dimensões no limite inferior da normalidade. Optou-se por iniciar estradiol e progesterona micronizada associado ao Metimazol. **DISCUSSÃO:** Verificamos que a etiologia da amenorreia foi a FOP, pois possuímos duas dosagens de FSH acima de 40 mUI/mL, além da redução do HAM, sugerindo baixa reserva folicular. Além disso, a paciente apresenta Doença de Graves, condição que, somada à FOP, diagnostica a SPA tipo 2 e pode ser considerada um fator de confusão para a amenorreia. A 17-OH-progesterona elevada sugere o diagnóstico de Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC) forma não-clássica, apesar de não notarmos hiperandrogenismo ou hiperandrogenemia. Visto esta apresentação incomum de HAC, seria importante a realização do Teste da Cortrosina ou molecular para elucidação diagnóstica, porém ambos estavam indisponíveis. **CONCLUSÃO:** Sendo uma condição pouco descrita na literatura, os critérios diagnósticos para SPA tipo 2 se apresentam questionáveis, bem como a sua correlação com demais entidades clínicas, como a HAC.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Ovariana Primária. Hipertireoidismo. Hiperplasia Suprarrenal Congênita.